

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL – PROFESSOR DE INGLÊS

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda as questões 01 a 03.

“Norte-americano que fez gesto ofensivo paga multa de R\$ 50 mil para deixar o país.

O aposentado norte-americano Douglas Alan Skolnick, 55, que foi preso em Foz do Iguaçu (PR) antontem ao fazer um gesto obsceno ao ser fotografado pela Polícia Federal, pagou uma multa de R\$ 50 mil após fazer um acordo com a Justiça para poder deixar o país sem ser processado.

Skolnick permaneceu o dia preso em um quarto no Hotel das Cataratas, com escolta de dois policiais federais. À tarde, ele foi autorizado a ir a uma casa de câmbio, onde trocou dólares por reais para pagar a multa.

Em uma audiência de três horas com o juiz federal Rony Ferreira, na madrugada de ontem, Skolnick concordou em pagar a multa em troca da extinção da punição pelo crime de desacato.

O grupo de norte-americanos com o qual o aposentado viaja deixa o Brasil hoje pela manhã, com destino aos EUA. A data da volta já estava prevista.

Skolnick, ao ser fotografado, colocou o dedo médio de uma das mãos em riste à frente do papel que segurava o número de identificação. Segundo a PF, na audiência com o juiz, o aposentado disse saber o significado do gesto, mas quis fazer uma brincadeira. Ele afirmou ao juiz que não quis ofender às autoridades nem à população brasileira.” O valor da multa será dividido entre duas instituições filantrópicas.”

(Folha de S. Paulo, São Paulo, 08 fev. 2004. p. C4.)

01. Assinale a alternativa **correta**, de acordo com o texto:

- (A) O aposentado admitiu, em audiência com o juiz, que pretendia ofender às autoridades brasileiras.
- (B) O aposentado recebeu autorização para ir a uma casa de câmbio após a audiência com o juiz.
- (C) O aposentado declarou ignorar o que o gesto simbolizava, interpretando-o como uma brincadeira.
- (D) O aposentado fez o gesto obsceno porque foi preso pela Polícia Federal.

02. Observe a frase: “O grupo de norte-americanos com o qual o aposentado viaja deixa o Brasil hoje pela manhã (...)” O uso do tempo presente em meio à predominância do pretérito ao longo da notícia se explica da seguinte maneira:

- (A) A partir deste parágrafo e nos parágrafos subseqüentes, os fatos ainda não tinham sido concluídos na data em que a notícia foi publicada.
- (B) É uma situação comum, pois a notícia apresenta os fatos em uma seqüência: cada parágrafo progride de acordo com a ordem dos acontecimentos.
- (C) O fato exposto é o último acontecimento dentro da seqüência de eventos passados, presentes e futuros apresentados no texto.
- (D) Trata-se de um recurso adequado à redação dessa passagem, pois o uso do passado ou do futuro seria impróprio.

03. Observe o trecho: “o aposentado disse saber o significado do gesto, mas quis fazer uma brincadeira.” Assinale a alternativa que apresenta a correta substituição da conjunção, sem prejuízo do significado original:

- (A) o aposentado disse saber o significado do gesto, entretanto quis fazer uma brincadeira.
- (B) o aposentado disse saber o significado do gesto, porque quis fazer uma brincadeira.
- (C) o aposentado disse saber o significado do gesto, portanto quis fazer uma brincadeira.
- (D) o aposentado disse saber o significado do gesto, quando quis fazer uma brincadeira.

Leia os textos a seguir e responda as questões 04 a 07.

TEXTO 1

A temporada de verão está levando ao Nordeste 42 voos charter por semana vindos de catorze países. Fortaleza, Natal e Porto Seguro são os campeões da preferência. É um desempenho de dar água na boca: no verão passado, apenas dezoito voos desse tipo desembarcavam na região. (Nordeste 40 graus, 2004, P.22.)

TEXTO 2

Argentina e Portugal lideram a bem-vinda invasão, com quase a metade das linhas de charters. Até da República Checa, Bolívia e Guiana Francesa vem gente. Nenhum desses voos é oriundo dos EUA. E, do jeito que estão as coisas, nem é bom tentar trazê-los... (Veja, 14 jan. 2004, p. 35.)

04. Com base nos textos, assinale a alternativa correta:

- (A) O número de países que enviam voos do tipo charter ao Nordeste brasileiro e que não foram identificados na reportagem é oito.
- (B) O número de voos internacionais do tipo charter para o Nordeste brasileiro quase dobrou do verão de 2003 para o verão de 2004.
- (C) O número de voos internacionais do tipo charter que chega a Porto Seguro é superior ao que chega a Salvador.
- (D) Os voos norte-americanos do tipo charter contribuíram para o êxito do verão no Nordeste brasileiro.

05. Observe a frase: “Até da República Checa, Bolívia e Guiana Francesa vem gente.” Assinale a alternativa correta:

- (A) A frase revela o espírito de inclusão e confraternização com povos de culturas tão exóticas como os citados, saudados como novos integrantes da miscigenação cultural brasileira.
- (B) A frase revela um sentimento de incômodo e aversão ao estrangeiro, com a chegada maciça de turistas provenientes de países pouco civilizados.
- (C) A frase revela uma atitude preconceituosa em relação a países de pouca projeção econômica, pois a vinda de turistas de países com mais tradição turística como França e Alemanha não causaria estranhamento.
- (D) A frase revela uma estranheza diante da chegada de turistas pobres, reduzidos a um povo culturalmente desqualificado.

06. Observe as palavras: “países”, “preferência” e “água”. Assinale a alternativa correta quanto à acentuação destas palavras:

- (A) A primeira palavra é acentuada pelo mesmo motivo que “Croácia”.
- (B) A primeira palavra é acentuada porque se trata de paroxítona terminada em hiato.
- (C) A terceira palavra é acentuada porque apresenta um hiato.
- (D) As duas últimas palavras são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo.

07. Observe a frase: “É um desempenho de dar água na boca: no verão passado, apenas dezoito voos desse tipo desembarcavam na região.” Assinale a alternativa que contém uma versão adequada desta frase, sem lhe alterar o sentido:

- (A) É um desempenho estimulante, pois, no verão passado, apenas dezoito voos desse tipo desembarcavam na região.
- (B) É um desempenho invejável o do verão passado: dezoito voos desse tipo desembarcavam na região.
- (C) Foi um desempenho fascinante, no verão passado: somente dezoito voos desse tipo chegavam à região.
- (D) No último verão, somente dezoito voos desse tipo chegavam à região: foi um desempenho excitante.

08. Uma outra maneira igualmente correta de reescrever-se a frase “Os riscos da inflação podem ser calculados, e o prejuízo financeiro deles, previsto”, mantendo-se o seu sentido original é:

- (A) Podem ser calculados e previstos os riscos da inflação e seu prejuízo financeiro.
- (B) Os riscos da inflação e seu prejuízo financeiro podem ser calculados e previstos.
- (C) Podem ser calculados os riscos da inflação e pode ser previsto seu prejuízo financeiro.
- (D) Podem ser calculados os prejuízos financeiros advindos dos riscos inflacionários.

09. A primeira oração da frase da questão anterior – os riscos da inflação podem ser calculados – está na voz passiva; sua forma correspondente na voz ativa é:

- (A) Podem-se calcular os riscos da inflação;
- (B) Os economistas podem calcular os riscos da inflação;
- (C) Podem calcular os riscos da inflação;
- (D) Podem vir a ser previstos os riscos da inflação.

10. Assinale a frase em que só é admitida uma forma de concordância verbal.

- (A) Dez por cento do corpo docente não aceitou as mudanças propostas;
- (B) Grande parte dos animais está correndo risco de extinção;
- (C) A interpretação do texto e a redação foram feitas antecipadamente;
- (D) Um décimo dos transeuntes não atravessam na faixa.

CONHECIMENTOS GERAIS - EDUCAÇÃO

11. Os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal compreendem:
- As instituições de educação infantil;
 - As instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Municipal;
 - As instituições de ensino fundamental e médio, criadas e mantidas pela iniciativa privada;
 - As instituições de ensino mantidas pela União.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativas:

- II e III
- I, II e III
- IV apenas
- III apenas

12. De acordo com a avaliação do processo ensino-aprendizagem associe a **COLUNA I** com a **COLUNA II**:

COLUNA I

- Avaliação diagnóstica
- Avaliação formativa
- Avaliação somativa
- Avaliação processual

COLUNA II

- Permite estabelecer o nível de necessidades iniciais do educando para a realização de um projeto adequado;
- Realiza-se ao longo do ano letivo e permite a intervenção pedagógica de modo a garantir o resultado final;
- Organizada de acordo com os conteúdos significativos levando ao conhecimento, cria condições de melhoria de ensino e de aprendizagem, uma vez que é feita ao longo do processo, de modo contínuo;
- Realiza-se ao final do processo com o intuito de verificar se os objetivos foram alcançados.

A sequência correta:

- I, III, II e IV
- II, IV, III e I
- I, IV, II e III
- I, II, III e IV

13. Encontramos abordagens relativas a dois níveis de planejamento, o modelo tecnicista e o participativo/crítico. As tendências pedagógicas abordadas no planejamento escolar numa perspectiva participativo/crítico evidenciam:

- Autoritarismo e centralização das ações pedagógicas;
- Acolhimento por parte dos educadores progressistas;
- Instrumento pedagógico por uma escola de qualidade para as classes populares;
- Instrumento de luta política por uma escola pública democrática.

Estão corretas:

- I e IV.
- II, III e IV
- I e II
- III e IV

14. O ensino médio, etapa final da educação básica, tem como finalidade:

- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- As metodologias e as formas de avaliação para o prosseguimento de estudos;
- A educação tecnológica e o acesso ao conhecimento
- A preparação geral para o trabalho.

15. A efetivação da gestão democrática nas escolas públicas implica na garantia de participação das comunidades local e escolar, por meio de mecanismos de gestão colegiada.

Para fortalecer os mecanismos de gestão democrática, que ação deve ser incentivada, pelo gestor, ou equipe gestora da escola? Assinale a alternativa **correta**:

- Incentivar a participação da comunidade escolar na tomada de decisões.
- Não promover a participação de grupos sociais menos organizados.
- Intervir na gestão da comunicação, como forma de não socializar as informações entre comunidade local e escola ao estritamente necessário.
- Alterar a proposta pedagógica da escola sempre que for solicitado pela administração superior, sem a participação da comunidade.

16. O artigo 13 da LDB nº 9.394/96 estabelece incumbências para os docentes, a saber:

- Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- Ministrar os dias letivos e horas aulas estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento e avaliação;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão corretas:

- II e III
- I e III
- I, II, III e IV
- III e IV

17. Sobre o Planejamento escolar é **correto** afirmar:

- Planejamento escolar compreende um conjunto de diretrizes para a educação, a partir das diretrizes governamentais.
- É um meio para se programar as ações docentes, bem como um momento de pesquisa e tomada de decisão.
- É um processo participativo, onde a escola deve procurar adaptá-la a situações concretas sem precisar de alterações.
- É uma tarefa docente que engloba a previsão das atividades didáticas, e é também um momento de pesquisa e tomada de decisão.

18. A construção do PPP é a própria organização do trabalho pedagógico da escola, que é tida como espaço social marcado pela manifestação de práticas contraditórias (luta e/ou acomodação) de todos os envolvidos. Nessa perspectiva, existem elementos básicos para essa construção.

Assinale a alternativa que apresenta alguns exemplos desses elementos:

- Finalidade educativa, processos e produtos, currículo e estrutura organizacional;
- Estrutura organizacional, processo de decisão, pressupostos burocráticos, relações de trabalho;
- Autonomia da direção, tempo escolar, relações de trabalho, finalidade educativa;
- Finalidade educativa, currículo, estrutura organizacional e avaliação do PPP;

19. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) constituem para as escolas de educação Básica uma referência:

- Imposta
- Informal
- Única
- Recomendada

20. Em que a Lei nº 11.274/2006, alterou o Art. 32 da LDB?

- A idade inicial de ingresso no ensino fundamental, rebaixando-a de sete para seis anos;
- A idade inicial de ingresso no ensino fundamental rebaixando-a de sete para seis anos e diminuindo a duração total deste nível de ensino;
- Quanto a oferta do ensino religioso, retirando do Art. 33, onde citava "sem ônus para os cofres públicos";
- A idade inicial permitindo o ingresso ao ensino fundamental aos seis anos de idade e aumentando para nove anos a duração total deste nível de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Money for Art's Sake



J. S. G. Boggs is a young artist with a certain flair and panache. What he likes to do, for example, is to invite you out to eat at an expensive restaurant, run up a bill of, say, eighty-seven dollars, and then, while sipping coffee after dessert, reach into his satchel and pull out a drawing he's already been working on for several hours before the meal.

The drawing, on a small sheet of high-quality paper, might consist, in this instance, of a virtually perfect rendition of the face-side on one-hundred-dollar bill.

He then pulls out a couple of precision pens from his satchel – one green ink, the other black – and proceeds to apply the finishing touches to his drawing. This activity invariably causes a stir. Guests at neighbouring tables crane their necks. Passing waiters stop to gawk. The head waiter eventually drifts over, stares for a while, and then praises the young man on the excellence of his art. 'That's good', says Boggs. 'I'm glad you like this drawing because I intend to use it as payment for our meal'.

At this point, a vertiginous chill descends upon the room – or, more precisely, upon the head waiter. He blanches. You can see his mind reeling as he begins to plot strategy. Should he call the police? How is he going to avoid a scene? But Boggs almost immediately re-establishes a measure of equilibrium by reaching into his satchel, pulling out a real hundred-dollar bill – indeed, the model of the very drawing he's just completed – and saying, 'Of course, if you want, you can take this ordinary hundred-dollar bill instead'. Colour is already returning to the head waiter's face. 'But as you can see', Boggs continues, 'I'm an artist, and I drew this. It took me many hours to do it. And it is certainly worth something.... So you have to make up your mind whether you think this piece of art is worth more or less than this standard one-hundred-dollar bill. It's entirely up to you'.

As a conceptual artist, Boggs feels a work isn't complete until he has spent one of his bills; not only spent it, in fact, but often also received change – in real currency – and a receipt. A 'successful transaction', as he explains, is one that makes people think about such concepts and value and beauty and leads them to their own conclusions, independent of any establishment – whether governmental or cultural.

But mightn't his money still be counterfeit? Boggs always makes impish changes on his bills – signing his own name instead of the Secretary of the Treasury's, for instance, or substituting the faces of celebrated American women (a current project) for the men gracing US currency. Governments, however, don't take kindly to this. Boggs has been prosecuted, unsuccessfully, for counterfeiting in both England and Australia; the Australian government was even required to pay him more than \$20.000 in damages.

In the U.S., things have gone less well. In 1990, just before a major exhibition of his work opened, Boggs became embroiled with the U.S. secret service. Its agents moved to prevent publication of the show's catalogue as it was then conceived, with actual-size, full-colour reproductions of Boggs drawings. In the end, the catalogue, 'J. S. G. Boggs Smart Money (Hard Currency)', was printed using enlarged images.

This was just the beginning for Boggs: when 'Smart Money' moved on to another gallery, Secret Service agents threatened to confiscate everything but had no search warrant. In December 1992, Boggs was preparing to embark on 'Project Pittsburgh' and spent a million dollars 'worth' of a new series of drawings. The Secret Service raided his studio and office at Carnegie Mellon University, where he was a visiting lecturer in Art and Ethics. They confiscated 1.300 items. They did not, however, arrest Boggs, who suit to regain his material is currently on appeal.

According to Kent Yalowitz, the lawyer who has taken Boggs' case on, 'The government has never tried to explain to the courts why they think he's breaking the law or why they have a right to seize his work.' Yalowitz points out that, unlike counterfeiters, Boggs has never tried to defraud anyone with his notes, nor has anyone ever complained of fraud in any of Boggs' transactions. Yalowitz said he's offered the government a compromise solution: 'So long as no one complains of being defrauded by Boggs or anyone else using one of his drawings, the government should not interfere with his work.'

'What's driving them so crazy?' Boggs asks for his part. 'It must be the way these bills of mine subvert the whole system, calling into question the very credibility of the country's entire currency.' Boggs commissioned Thomas Hopschen, the master engraver whose portraits adorn the new denominations of American currency, to make a steel-engraved portrait. This portrait – of Boggs – now adorns a series of \$100.000 bills, which the artist foresees using to pay his legal expenses.

Sally Burgess / Richard Acklam - Longman

21. How do other guests and restaurant staff react initially to Boggs's behaviour?
 - (A) They are worried by it.
 - (B) They are curious about it.
 - (C) They are impressed by the quality of his work.
 - (D) They try not to take any notice
22. The head waiter is relieved when he realizes that
 - (A) Boggs's drawing is worth more than the cost of the meal.
 - (B) Boggs is not willing to pay the bill with legal currency.
 - (C) Boggs is not going to cause any embarrassing incident.
 - (D) Boggs takes the concepts of value and art seriously.
23. What is Boggs's main objective?
 - (A) To trick people into accepting his drawings as payment.
 - (B) To get people to question established values.
 - (C) To obtain real currency as change.
 - (D) To provoke a reaction from the government.
24. How have governments outside the United States reacted to Boggs's art?
 - (A) They have tried unsuccessfully to convict him of counterfeiting.
 - (B) They have asked him not to change the images on the original notes.
 - (C) They have fined him as much as \$20.000 for exhibiting his drawings.
 - (D) They have shown quite a lot of sympathy for his work and ideas.
25. What difficulties has Boggs had with the authorities in the United States?
 - (A) They have forced him to make changes to a catalogue for one of his exhibitions.
 - (B) They have confiscated all the work from his exhibition 'Smart Money'.
 - (C) They have charged him with fraud for trying to pay with his drawings.
 - (D) They have charged him with counterfeiting for reproducing images on US currency.
26. How does Boggs hope to pay his lawyers?
 - (A) With a real \$100.000 bill.
 - (B) With a portrait by another famous artist.
 - (C) With his latest piece of work.
 - (D) With the change of a transaction with one of his drawings.
27. What does the writer think about Boggs?
 - (A) He is breaking the law and should be punished.
 - (B) He is a little eccentric but interesting.
 - (C) He is mentally unbalanced but amusing at the same time.
 - (D) He is being unfairly victimized by the authorities.
28. Deduce from the context and find the meaning of the words or expressions below.

- I. gawk
- II. blanches
- III. impish
- IV. embroiled
- V. embark on
- VI. compromise
- VII. denominations
- VIII. run up

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL – PROFESSOR DE INGLÊS

- A. To look at something in a foolish way.
- B. Values (of coins and notes).
- C. Mischievous.
- D. To start (especially something new).
- E. Involved in an argument or other difficult situation.
- F. An agreement where both parties agree to accept some of the other's demands
- G. To become white or pale with fear
- H. To cause oneself to have (bills or debts)

- (A) IA – IHH – IIIC – IVG – VB – VID – VIIE – VIIF
- (B) IA – IIG – IIIC – IVE – VD – VIF – VIIB – VIIF
- (C) IA – IIC – IIIG – IVD – VE – VIB – VIIF – VIIF
- (D) IA – IIC – IIIG – IVE – VD – VIF – VIIB – VIIF

29. Unemployment has increased slowly over the last decade

They are going to increase university fees by 5 per cent next year

- (A) Transitive verb with one direct object.
- (B) Transitive verb with two objects.
- (C) A verb with a second prepositional object.
- (D) A verb that can be both transitive and intransitive.

30. She explained the situation to us very clearly.

- (A) Transitive verb with one direct object.
- (B) Transitive verb with two objects.
- (C) A verb with a second prepositional object.
- (D) A verb that can be both transitive and intransitive.

31. He held her hand all the way through the film.

- (A) Transitive verb with one direct object.
- (B) Transitive verb with two objects.
- (C) A verb with a second prepositional object.
- (D) A verb that can be both transitive and intransitive.

32. She threw the cat the ball.

- (A) Transitive verb with one direct object.
- (B) Transitive verb with two objects.
- (C) A verb with a second prepositional object.
- (D) A verb that can be both transitive and intransitive.

Look at these mini-dialogues. Which response is NOT possible?

33. A: Do you think Tony will ever speak to his brother again?

- (A) He might.
- (B) He might do.
- (C) He might do it.
- (D) He might not.

34. A: Are you and Simon going to have any more children?

- (A) We hope we will.
- (B) We hope so.
- (C) We hope we are
- (D) We hope we are going

35. A: Which of you sisters is it that works as a social worker?

- (A) The eldest.
- (B) The eldest one.
- (C) None of them.
- (D) None

36. A: Would you little boy like an ice cream?

- (A) No, thank you. He has just had.
- (B) No, thank you. He's just had one.
- (C) No, thank you. I don't think he should.
- (D) No thank you. I don't think it's a good Idea.

37. A: Were you thinking of coming to the office tomorrow?

- (A) No, but I can do.
- (B) No, but I can.
- (C) No, but I can be.
- (D) No But I can if you want to.

38. Check out the sentences below and then choose the best option.

- I. To do something that someone else did before.
 - II. To move something so that it is outside of the place where it was.
 - III. To go with someone to a restaurant, film etc and pay for them.
- (A) Take out – take out – take over
 - (B) Take over – Take out – Take out
 - (C) Take over – Take over – Take over
 - (D) Take out – Take over – Take over

Choose the correct word or phrase to complete the English grammar question. Each question has only one correct answer.

39. If she _____ about his financial situation, she would have helped him out.

- (A) knew
- (B) had been knowing.
- (C) had known
- (D) have known

40. I'll _____ their cat while they are away on holiday.

- (A) be looking into
- (B) be looking at
- (C) be looking after
- (D) be looking over